

AS EMPRESAS DO ALGARVE

PREPARADAS PARA SEGUIR EM FRENTE

TRÊS LINHAS DE ATUAÇÃO



Os primeiros sinais positivos que podem conduzir à reanimação da atividade turística, geraram um sentimento de esperança nos empresários do Algarve, cientes do impacto desta atividade na economia da Região.

Resultam da melhoria do controlo da pandemia e das medidas de desconfinamento no país. Mas também da integração, por parte do Reino Unido, de Portugal na lista verde dos países

para onde podem viajar os seus cidadãos e do anúncio por parte da União Europeia de «regras» que em breve irão permitir a circulação entre os vários países membros.

Foi já visível a partir do final de maio o aumento das chegadas de turistas estrangeiros, sobretudo britânicos, ao Aeroporto de Faro, e também a crescente presença de cidadãos nacionais na região.

Não é surpresa: é uma prova de que é possível retomar uma atividade que assenta em bases consistentes, está viva, e tem todas as condições para recuperar.

Mas temos de estar muito atentos. E não pensar que «está tudo resolvido»

Temos de ter consciência de que este novo quadro não está ainda consolidado.

Depende, em primeiro lugar, de fatores que são da nossa responsabilidade, a começar pelo controlo da pandemia e a garantia da segurança sanitária - que deve continuar a ser a nossa principal prioridade - não só no Algarve, mas em todo o território nacional. E para isso, para além das instituições públicas, também os empresários e os cidadãos têm de estar vigilantes.

E depende, igualmente, da evolução da situação sanitária e da liberdade de circulação dos cidadãos dos países, sobretudo da Europa, que são os nossos principais mercados emissores. Reino Unido, Alemanha, Irlanda, França, Espanha e Países Baixos. Representam mais de 80% das dormidas dos turistas estrangeiros no Algarve.

Perante este quadro não restam dúvidas sobre as linhas de atuação obrigatórias. **Três.**

Primeira. Um esforço para repor a operacionalidade das nossas empresas, depois de meses de paralisia. O que exige um grande esforço e muita coragem.

Segunda. Continuar a ter presente que a crise pandémica não está ultrapassada e que devemos continuar a estar mobilizados para uma eventual nova situação de emergência sanitária.

Terceira. Iniciar ao mesmo tempo a preparação para o futuro, procurando recuperar e reforçar a estrutura e a capacidade de ação das nossas empresas.

O **NERA** continuará a estar presente.

Ao Trabalho!

Vítor Neto

Presidente da Direção do NERA

PROJETO EMPREGO + DIGITAL

NERA OBTÉM A MAIS ALTA TAXA DE EXECUÇÃO NO 1.º TRIMESTRE DE 2021



O **NERA** viu aprovada recentemente, a sua candidatura ao **Projeto EMPREGO + DIGITAL**, resultante da parceria entre o

Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)

, a

Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD)

e a

CIP – Confederação Empresarial de Portugal

. Este Projeto visa promover a qualificação e a requalificação de trabalhadores ativos para a área digital.

O **Projeto EMPREGO + DIGITAL** assenta na realização de ações de formação especializadas na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas, diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital

de equipamentos e da sua manutenção.

Este Projeto de formação no âmbito do **EMPREGO + DIGITAL** promove assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Por outro lado, este Projeto procura assim acelerar a transição digital da economia, promovendo o aumento da competitividade entre as empresas e nesse sentido, a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, pois a aquisição de novas competências é fundamental para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas.

Assim, o **NERA** encontra-se a promover 50 ações de formação, **gratuitas**, de curta duração (25 horas). Estas ações de formação são desenvolvidas em formato online e são dirigidas a ativos empregados, com habilitações mínimas ao nível do 9.º ano de escolaridade.

Poderá consultar em www.nera.pt a calendarização das seguintes ações de formação a desenvolver nos próximos meses:

Mês de junho:

- Gestão de Conteúdos Digitais
- Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas
- Processador de texto
- Marketing 3.0
- Utilitário de Apresentação Gráfica
- Marketing Digital
- Construção de Páginas Web
- Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais
- Publicidade nas Redes Sociais

Mês de julho:

- E-Marketing – Conceitos e Fundamentos
- Aplicações Informáticas na ótica do utilizador
- Construção de páginas web
- Comércio Eletrónico e E-Business
- Publicidade nas Redes Sociais
- Marketing Digital
- Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais
- Plataformas Web – Promoção e Gestão de Conteúdos Multimédia



PRIMEIRA FASE DO CONCURSO "IDEIAS EM CAIXA" TERMINA COM 144 CANDIDATURAS E 261 PROMOTORES

